

Infraestrutura Brasil Holding VI S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstração do resultados	7
Demonstração do resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Acionista da
Infraestrutura Brasil Holding VI S.A.**
Bauru – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infraestrutura Brasil Holding VI S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Infraestrutura Brasil Holding VI S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é

suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que em 31 de dezembro de 2024, o passivo circulante consolidado excedeu o total do ativo circulante em R\$ 186.164 mil. Conforme apresentado na nota explicativa nº 2, esse evento ou condição, juntamente com outros assuntos descritos nas notas explicativas nº 17 e 19, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

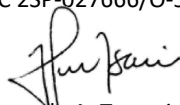
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 02 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING VI S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
ATIVO						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.644	7.337	99.507	132.234	Fornecedores	16	4	4	24.943	30.767
Aplicações financeiras vinculadas	9	-	-	9.984	17.909	Debêntures	18	-	-	34.514	119.881
Contas a receber	10	-	-	43.205	50.028	Ações preferencias resgatáveis	17	-	-	143.511	-
Estoques	-	-	-	5.816	6.731	Outras contas a pagar	16	-	-	335	97.624
Tributos a recuperar	11.a	276	184	1.294	2.906	Tributos a recolher	-	3	23	6.602	7.114
IRPJ e CSLL a recuperar	11.b	378	353	2.206	4.335	IRPJ e CSLL a recolher	-	-	-	643	-
Adiantamentos de fornecedores	-	-	-	8.231	9.135	Obrigações com empregados e administradores	-	-	-	10.854	13.040
Partes relacionadas	12	-	-	-	642	Credor pela concessão	20	-	-	1.929	1.854
Outros ativos	-	-	-	-	15	Partes relacionadas	12	-	-	1.313	1.035
Total do ativo circulante		7.298	7.874	170.243	223.935	Receita acessória antecipada	-	-	-	10.335	9.280
NÃO CIRCULANTE						Passivo de arrendamento	23	-	-	2.952	3.453
Impostos diferidos ativos	11.c	-	-	422.494	426.235	Provisão para manutenção	22	-	-	27.886	48.209
Depósitos judiciais	21.d	-	-	9.039	6.076	Contas a pagar pela aquisição de investida	19	-	-	90.590	174.072
Dividendos a Receber	-	3.055	3.055	-	-	Total do passivo circulante		7	27	356.407	506.329
Outros ativos	-	-	-	9	10	NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		3.055	3.055	431.542	432.321	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Investimento	15	501.614	500.767	160	-	Passivo de arrendamento	23	-	-	4.179	399
Imobilizado	13	-	-	26.328	34.028	Debêntures	18	-	-	1.123.252	1.097.833
Intangível	14	-	-	2.370.251	2.449.303	Ações preferencias resgatáveis	17	-	-	822.894	861.248
Infraestrutura em construção	14	-	-	1.687	2.098	Dividendos a pagar	-	3.055	3.055	3.055	3.055
Total do ativo não circulante		501.614	500.767	2.398.426	2.485.429	Partes relacionadas	12	-	-	356	356
		504.669	503.822	2.829.968	2.917.751	Provisão para riscos processuais	21	-	-	58.145	50.034
						Receita acessória antecipada	-	-	-	27.268	36.014
						Provisão para manutenção	22	-	-	46.868	28.921
						Impostos diferidos passivo	11.c	-	-	48.882	48.882
						Total do passivo não circulante		3.055	3.055	2.134.899	2.126.742
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	24.a	662.801	662.801	662.801	662.801
						Reserva legal	-	16.107	16.107	16.107	16.107
						Resultado acumulado	-	(170.003)	(170.294)	(170.003)	(170.294)
						Total do patrimônio líquido		508.905	508.614	508.905	508.614
TOTAL DO ATIVO		511.967	511.696	3.000.211	3.141.685	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		511.967	511.696	3.000.211	3.141.685

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING VI S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	25	-	-	775.814	697.945
Custo dos serviços prestados	26	-	-	(514.626)	(445.653)
LUCRO BRUTO		-	-	261.188	252.292
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	26	(1.232)	(45)	(80.714)	(79.820)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	26	-	-	74.881	117
Resultado de equivalência patrimonial	15	847	(131.947)	347	-
RESULTADO OPERACIONAL		(385)	(131.992)	255.702	172.589
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	27	711	933	17.146	20.566
Despesas financeiras	27	(35)	(349)	(250.233)	(311.624)
		676	584	(233.087)	(291.058)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.d	291	(131.408)	22.615	(118.469)
Imposto de renda e contribuição social correntes	11.d	-	-	(18.650)	(11.874)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.d	-	-	(3.674)	(1.065)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		291	(131.408)	291	(131.408)
Lucro (Prejuízo) líquido básico e diluído por lote de mil ações (em reais - R\$)		0,000	(0,136)	0,000	(0,136)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING VI.S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
RESULTADO DO EXERCÍCIO	291	(131.408)	291	(131.408)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>291</u>	<u>(131.408)</u>	<u>291</u>	<u>(131.408)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING VI S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)**

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Subscrito</u>	<u>Reserva legal</u>		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	<u>662.800</u>	<u>16.107</u>	<u>(38.886)</u>	<u>640.022</u>
Resultado líquido do exercício	-	-	(131.408)	(131.408)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>662.800</u>	<u>16.107</u>	<u>(170.294)</u>	<u>508.614</u>
Resultado líquido do exercício	-	-	291	291
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	<u>662.800</u>	<u>16.107</u>	<u>(170.003)</u>	<u>508.905</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING VI S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do exercício		291	(131.408)	291	(131.408)
Ajustes:					
Resultado de equivalência patrimonial	15	(847)	131.947	(347)	-
Depreciação e amortização	26	-	-	227.174	202.911
Baixa de imobilizado e intangível		-	-	1.205	522
Provisão para manutenção		-	-	17.947	13.886
Provisão de fornecedores		-	-	450	(3.593)
Provisão para riscos processuais, líquidos		-	-	18.498	20.300
Variações monetárias e encargos sobre debêntures		-	-	256.121	259.060
Receita financeira sobre aplicações financeiras		-	-	(8.882)	(9.207)
Juros sobre contrato de arrendamento	23	-	-	478	492
Custo de captação amortizado das debêntures	18	-	-	7.824	7.731
Impostos correntes	11.d	-	-	18.650	11.874
Impostos diferidos	11.d	-	-	3.674	1.065
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		-	-	6.823	(7.412)
Estoques		-	-	915	2.319
Tributos a recuperar		(117)	(158)	3.554	3.710
Adiantamentos de fornecedores		-	-	855	(3.249)
Depósitos judiciais		-	-	(2.963)	9.629
Outros ativos		-	-	(270)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		-	-	(19.433)	(33.374)
Obrigações com empregados e administradores		-	-	(955)	576
Contingências Trabalhistas e Fiscais		-	-	(10.387)	-
Tributos a recolher		(20)	(1.220)	(2.440)	(12.702)
Partes relacionadas		-	-	298	473
Receita acessória antecipada		-	-	(7.690)	(145)
Pagamento de outorga variável		-	-	75	187
Consumo da provisão para manutenção		-	-	(20.323)	(48.937)
Outras obrigações e contas a pagar		-	-	(180.771)	55.525
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	23	-	-	(478)	(492)
Impostos pagos sobre o lucro		-	-	(15.946)	-
Caixa líquido (gerado nas) aplicado nas atividades operacionais		(693)	(839)	293.947	339.741
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado		-	-	(3.612)	(5.733)
Aquisição de intangível		-	-	(117.957)	(70.736)
Aplicações financeiras		-	-	16.807	7.040
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	-	(104.762)	(69.429)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de debêntures	18	-	-	(70.202)	(55.209)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	(148.534)	(134.619)
Pagamento de passivo de arrendamento	23	-	-	(3.176)	(3.230)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		-	-	(221.912)	(193.058)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(693)	(839)	(32.727)	77.254
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		7.337	8.176	132.234	54.980
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		6.644	7.337	99.507	132.234
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(693)	(839)	(32.727)	77.254

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Infraestrutura Brasil Holding VI S.A. (“IBH VI” ou “Companhia”) é uma *holding* controladora de sociedade por ações de capital fechado, constituída em 01 de novembro de 2019 que tem como objetivo a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país (holding). Assim, a Companhia detém cem por cento das ações da Infraestrutura Brasil Holding II S.A (“IBH II”). A Companhia não possui ações de sua emissão negociadas publicamente. A sede da Companhia é localizada na Avenida Issa Marar 2-200 em Bauru, Estado de São Paulo.

A IBH VI é controlada direta da Infraestrutura Brasil Holding 33 e controlada indireta pelo Pátria Infraestrutura III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo de investimento em participações. A operação tem como objetivo reforçar a participação do Pátria Infraestrutura III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia no setor de rodovias.

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas.

1.2 RELAÇÃO DE ENTIDADE CONTROLADA E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Participação	2024	2023
CART (a)	Controlada indireta	100%	100%
IBH II (b)	Controlada	100%	100%
IBH I (c)	Controlada em conjunto	24%	24%

(a) CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A. - CART

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil e constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, cuja vida útil está associada ao prazo determinado no contrato de concessão. A Investida Direta não possui ações de sua emissão negociadas publicamente. A sede da Investida Direta está localizada na Avenida Issa Marar 2-200 em Bauru, Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo (“ARTESP”), que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O trecho concedido é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no Km 381+703, no entroncamento com a SP-327, Km 32+433, Ourinhos; final do trecho no Km 654+730, Presidente Epitácio, na divisa com Mato

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Grosso do Sul.

II. SP-225: início do trecho no Km 235+040, no entroncamento com a SP-300, Km 336+735, Bauru; final do trecho no Km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km 0+000, Santa Cruz do Rio Pardo.

III. SP-327: início do trecho no km 0+000, no entroncamento com a SP-225, Km 317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no Km 32+443, no entroncamento com a SP-270, km 381+703, e entroncamento com a BR-153, Km 338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados do leilão pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir de 16 de março de 2009, data da transferência do controle do sistema existente e de assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. A operação iniciou com duas praças de pedágio existentes na rodovia em 17 de março de 2009, em 15 de dezembro de 2009 três novas praças de pedágio iniciaram a operação, em 16 de dezembro de 2009 outras três novas praças iniciaram a operação e em 17 de dezembro de 2009 três novas praças iniciaram a operação desativando as duas entregues inicialmente, totalizando nove praças de pedágio em operação. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Investida Direta terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

(b) Infraestrutura Brasil Holding II S.A. (“IBH II”)

A Infraestrutura Brasil Holding II S.A. é uma *holding* controladora da CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A. - CART do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, cuja vida útil está associada ao prazo determinado no contrato de concessão. A Companhia não possui ações de sua emissão negociadas publicamente. Dessa forma, a CART é controlada indireta da IBH VI.

Em 21 de dezembro de 2022 foi aprovado em de Assembleia Geral Extraordinária a criação de ações preferenciais resgatáveis e sem valor nominal de emissão da Companhia assim como o aumento de capital social da Companhia. Nesta ata, foi aprovado a emissão de 126.161.358 (cento e vinte e seis milhões, cento e sessenta e uma mil, quinhentas e trinta e oito) novas ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de R\$ 5,9447595 por ação preferencial, totalizando um preço de emissão de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais). A totalidade das ações preferenciais emitidas são totalmente subscritas pelo Itaú Unibanco S.A o qual ora ingressa no quadro acionário da Companhia.

(c) IBH I SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES (“IBH I”)

Em ata de reunião de conselho de 27 de setembro de 2022 foi aprovada a cessão em sua totalidade da participação acionária da Infraestrutura Brasil Holding S.A. (“IBH II”) na IBH I Serviços e Participações S.A. A IBH II cedeu as ações de 12.000 (doze mil) ações ordinárias normativas e com valor normal de R\$ 1,00 (um real) para a IBH VI. Desta forma a IBH I passou a ser controlada em conjunto da IBH VI na referida data.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

A IBH I tem por objeto social (i) a prestação de serviços de operação e administração, direta ou indiretamente, no país ou no exterior, de rodovias, vias urbanas, estradas; (ii) a prestação de serviços de consultoria, orientação, organização, controle orçamentário, informação e gestão entre outros no setor de rodovias; (iii) prestação de serviços administrativos de rotina a empresas, sob contrato, tais como planejamento financeiro, contabilidade e outros; (iv) a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista, no país ou no exterior; e (v) o exercício de atividades conexas ou relacionadas ao objeto social.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE (COM RELAÇÃO ÀS NORMAS IFRS E PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo “*International Accounting Standards Board*” – (“IASB”) e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a investida direta e sua controlada indireta conseguirão cumprir sua obrigação de pagamento decorrente do saldo de ações preferenciais resgatáveis conforme prazo divulgado na nota explicativa nº 17 e de contas a pagar pela aquisição de investimento conforme o prazo divulgado na nota explicativa nº 19.

Em 31 de dezembro de 2024, o passivo circulante consolidado excede o ativo circulante em R\$ 186.164.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional do Grupo. Se o Grupo não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 02 de maio de 2025.

3. BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

4. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações financeiras, individual e consolidada, são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos apresentados foram arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas aos seguintes aspectos:

- (i) determinação de provisões para manutenção - nota explicativa nº 22;
- (ii) provisões para riscos processuais - nota explicativa nº 21;
- (iii) elaboração de projeções para teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros relacionados à concessão e de realização dos ativos fiscais diferidos que, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração do Grupo, estão relacionadas à probabilidade de eventos futuros - nota explicativa nº 11.c e 14.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Julgamentos e estimativas críticas referentes às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(i) Julgamentos

Contabilização do contrato de concessão

Na contabilização do contrato de concessão, conforme determinado pela Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC 01 (R1) e *International Financial Reporting Interpretations Committee* – IFRIC 12, a Investida Direta efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicação da interpretação de contrato de concessão.

Momento de reconhecimento do ativo intangível

A Administração do Grupo avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do contrato de concessão. Os investimentos que geram potencial de receita adicional: são reconhecidos somente quando incorridos os custos da prestação de serviços de construção relacionados à ampliação ou melhoria da infraestrutura.

Determinação de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do contrato de concessão

O Grupo reconhece os efeitos de amortização dos ativos intangíveis decorrentes do contrato de concessão, limitados ao prazo da respectiva concessão. O Grupo reconhece a amortização no resultado linearmente e com base no prazo remanescente da concessão.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Determinação das receitas de construção

De acordo com CPC 47 e IFRS 15, quando o Grupo contrata serviços de construção, deve reconhecer uma receita de construção quando realizada, pelo valor justo, e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção contratado. A Administração do Grupo avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela contratação de serviços, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, dos custos de gerenciamento e do acompanhamento das obras, de acordo com o progresso físico *Percentage of Completion* – POC. Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção, conforme nota explicativa nº 25.

Provisão para manutenção referente ao contrato de concessão

A contabilização da provisão para manutenção, reparo e substituições nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação a valor presente na data de encerramento do exercício, em contrapartida à despesa para manutenção ou recomposição da infraestrutura a um nível específico de operacionalidade. O passivo a valor presente deve ser progressivamente registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras, conforme nota explicativa nº 22. O provisionamento é realizado com base na estimativa atualizada dos gastos para o próximo ciclo, o qual ocorre, em média, a cada cinco anos.

Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios

O Grupo reconhece provisão para demandas judiciais tributárias, regulatória, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração reconhece que possui um risco de resultar em um ajuste sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos resultando em ajustes nos saldos contábeis de ativos e passivos, conforme nota explicativa nº 21.

Imposto diferido

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. No momento do reconhecimento dos ativos e passivos fiscais diferidos avalia-se a disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados, conforme nota explicativa nº 11.c.

Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (e ativos de contrato) são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento (abordagem simplificada). Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está prejudicado, um novo valor do ativo é determinado.

O Grupo determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

6. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

6.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com conversibilidade imediata em caixa e com insignificante risco de mudança no valor. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

6.2 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pelo Grupo.

6.3 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

6.3.1 Impostos correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

6.3.2 Impostos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Impostos diferidos são calculados com base nas alíquotas fiscais aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas leis e alíquotas fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas no fim de cada período de relatório.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Para lucros tributáveis futuros, as premissas utilizadas são as mesmas praticadas nas revisões das projeções, e sempre relacionadas à estimativa do volume de tráfego, ao preço da tarifa de pedágio e seu reajuste, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a taxa de inflação esperada e o período projetivo da concessão.

6.4 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição menos depreciação acumulada e qualquer perda acumulada por redução ao valor recuperável “*impairment*”. O custo histórico inclui os

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada dos itens, limitada ao prazo de concessão, conforme divulgado na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras. A depreciação é reconhecida no resultado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

6.5. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

O Grupo revisa anualmente o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis e avalia se que há algum indício de que tais ativos sofreram perda por impossibilidade de recuperação de seu valor.

Por tratar-se de concessão, o Grupo não estima o montante recuperável de um ativo individualmente, mas o montante recuperável de seus ativos são agrupados em uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente por uma taxa que reflita, antes dos impostos, a avaliação atual de mercado, do valor da moeda no tempo e os riscos específicos da UGC.

Para as revisões das projeções, as principais premissas utilizadas, estão sempre relacionadas à estimativa da quantidade de tráfego, aos índices que reajustam o preço das tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à sua elasticidade para cada UGC, custos operacionais, inflação, período projetivo da concessão, investimento de capital, taxas de descontos e taxa de crescimento do lucro antes dos impostos (*Earnings before taxes* - EBT). No cálculo da taxa de desconto foi considerado o custo da dívida líquido de impostos e o custo de capital próprio ponderados pelo peso de cada um deles.

Se o montante recuperável do ativo ou UGC calculado for menor que seu valor contábil, ele é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada fim de exercício para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista.

Em caso afirmativo, estima-se o valor recuperável do ativo e a perda é registrada no resultado. Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis e intangíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

6.6. Intangível

O Grupo quando aplicável, reconhece um ativo intangível proveniente de um contrato de concessão de serviços quando ela tem o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura de concessão. Um ativo intangível recebido como contraprestação pela prestação de serviços de construção ou de modernização em um contrato de concessão de serviços é mensurado a valor justo no reconhecimento inicial com referência ao valor justo dos serviços prestados. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado a custo, o que inclui custos de empréstimos capitalizados, menos a amortização acumulada e as perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A vida útil estimada de um ativo intangível em um contrato de concessão de serviços começa a partir do período em que o Grupo poderá cobrar o público em geral pelo uso da infraestrutura até o final do período da concessão, conforme divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras.

6.7. Fornecedores e outras contas a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

6.8. Credor pela concessão

Representa os valores a pagar ao Poder Concedente decorrentes das obrigações constantes no contrato de concessão. Os valores encontram-se contabilizados pelo valor presente, considerando os índices contratuais.

6.9. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

6.10. Provisão para manutenção

Decorrente dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos respectivos valores presentes foi calculada pelo método do fluxo de caixa descontado, considerando as datas em que se estimam a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações. A taxa de desconto utilizada é de 10,32% ao ano em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada no seu custo de capital.

6.11. Provisão para riscos processuais

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, regulatórios e trabalhistas com base na avaliação de probabilidade de perda, que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

6.12. Debêntures a pagar

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos da transação e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

6.13. Custos com debêntures

Os custos com debêntures atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificados, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial até ficarem disponíveis para uso, estão incluídos no custo de tais ativos até o momento em que são destinados ao uso.

Os ganhos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com debêntures específicos e ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com debêntures qualificados para capitalização.

Todos os demais custos com debêntures são reconhecidos em uma conta redutora e amortizados pelo tempo dos contratos.

6.14 Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA – instrumento de dívida ou ao VJR – valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há instrumentos classificados como VJORA.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias:

(a) Custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment* (quando for o caso). A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment*, quando aplicável, são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; – como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de debêntures (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido é reconhecido no resultado. Outros passivos

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

6.15. Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores do Grupo, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

6.16. Reconhecimento de receita

a) Receitas de serviços

As receitas provenientes de pedágio e receitas acessórias são reconhecidas pelo regime de competência, com base na utilização da rodovia pelos clientes e corresponde ao valor justo da contra prestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15). A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

b) Receitas de construção

O Grupo contabiliza receitas relativas à construção das infraestruturas utilizadas na prestação dos serviços seguindo o estágio da construção da referida infraestrutura, em conformidade com a interpretação técnica ICPC 01 (R2) – contrato de concessão (IFRIC 12).

A receita relacionada aos serviços de construção ou modernização segundo um contrato de concessão de serviços é reconhecida ao longo do tempo, de forma consistente com as políticas contábeis do Grupo que estabelecem o reconhecimento de receita proveniente de contratos de construção. O Grupo estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero. A receita de operações ou serviços é reconhecida no período em que os serviços são prestados pelo Grupo. Caso o contrato de concessão de serviços contenha mais do que uma obrigação de performance, a contraprestação recebida é alocada com referência aos preços relativos pelos quais a entidade venderia cada um dos serviços entregues separadamente.

6.17. Receitas e despesas financeiras

Substancialmente representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo com credores pela concessão e efeitos dos ajustes a valor presente. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

6.18. Benefícios aos empregados

O Grupo concede diversos planos de benefícios a empregados, assistência médica, participação nos lucros e resultados, dentre outros. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação, com base em regime de competência.

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual um Grupo paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida foram descontinuados devido a mudança do controle acionário.

a) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são reconhecidas como despesas de pessoal a medida que o serviço relacionado seja prestado. O Grupo não concede plano de benefício pós-empregos para seus funcionários e administradores na modalidade de benefício definido.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

6.19. Arrendamento Mercantil – CPC 06 (R2) / IFRS 16

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Mensuração e reconhecimento dos contratos na arrendatária

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece no seu balanço patrimonial um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, que é composto pelo valor inicial de mensuração do passivo de arrendamento, abrangendo quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo Grupo, assim como uma estimativa de custos para desmontar e remover o ativo ao final do arrendamento, e quaisquer pagamentos de arrendamento feitos antes da data do seu início, calculados a valor presente.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, a partir da data de início do arrendamento, até o final da vida útil do ativo do direito de uso, ou até o término do prazo do arrendamento.

Na data de início, o Grupo mensura o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento, compreendem aos pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A partir de 1 de janeiro de 2021, a medida em que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda conforme exigido pela reforma da taxa de juros de referência, o Grupo reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

Arrendamentos de ativos de baixo valor e/ou de curto prazo

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de curto prazo (de até 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (de até R\$5), utilizando, portanto, as isenções previstas na norma. Para esses casos, os contratos são contabilizados como despesa operacional, diretamente no resultado do exercício, observando o regime de competência dos exercícios ao longo do prazo do arrendamento.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

7. NOVAS NORMAS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS21); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	-	-	10.015	16.135
Certificados de Depósito Interbancário - CDI (*)	6.644	7.337	89.492	116.099
Total de caixa e equivalentes de caixa	6.644	7.337	99.507	132.234

As aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. O Grupo considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis a qualquer momento. Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras ficaram indexadas a uma taxa média de 100% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (taxa média de 99% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa nº 29

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CONSOLIDADO)

	<u>Taxa Média</u>	<u>Indexador</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Certificados de Depósitos Bancários Pós-fixado				
Compromissadas com Debêntures (*)	100,00%	CDI	9.984	17.909

(*) As aplicações são efetuadas em conexão com a cláusula estipulada na Escritura Particular da 3ª Emissão de Debêntures Simples, que determinam que a Controlada Indireta deva constituir uma Conta de Pagamento do Serviço da Dívida das Debêntures.

Mensalmente para a 3ª Emissão de Debêntures Simples, são realizados aportes em conta-aplicação cedida fiduciariamente aos Debenturistas. Referidos aportes correspondem ao equivalente a 1/6 (um sexto) do serviço da dívida semestral das Debêntures (valor nominal unitário acrescido da remuneração) a título de reserva para pagamento do serviço da dívida das Debêntures para o semestre em questão. Em junho e dezembro, os valores constituídos, ficam disponíveis para resgate e quitação do pagamento.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa nº 29.

10. CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	41.957	39.979
Vale pedágio	377	904
Locação de fibra óptica (**)	413	2.017
Outros (**)	458	7.128
Total	43.205	50.028
A vencer	42.212	49.638
Vencidos	993	390
Total	43.205	50.028

(*) Serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária.

(**) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio, cabos de energia e regularização de acessos.

A controlada CART avalia, de forma individualizada, para fins de mensuração da provisão para perdas de crédito esperados, a experiência histórica de perdas por clientes, o segmento, a situação do crédito (atual e vencido) e informações prospectivas (*forward-looking*). A Administração do Grupo não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de créditos esperados em 31 de dezembro de 2024 e 2023. O prazo de vencimento acordado em contrato é de até 30 dias.

As informações sobre a exposição da controlada indireta CART a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa nº 29.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

11. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTOS DIFERIDOS

a) Tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRRF sobre aplicações financeiras	276	184	1.098	2.718
PIS/COFINS (PER/DCOMP)	-	-	-	-
Outros	-	-	196	188
Total circulante	276	184	1.294	2.906

b) IRPJ e CSLL a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Antecipações do Exercício (IRPJ)	378	353	2.206	4.335
Antecipações do Exercício (CSLL)	-	-	-	-
Total circulante	378	353	2.206	4.335

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, passivos e resultado:

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo fiscal - IR	303.612	309.720	-	-
Base negativa - CS	109.737	111.847	-	-
Provisão para manutenção	25.412	26.220	-	-
Provisão para contingências	23.966	19.320	-	-
Atualização depósitos judiciais	4.663	5.195	-	-
Outras diferenças temporárias	2.192	4.324	-	-
Total do ativo fiscal diferido	469.582	476.626	-	-
Compra Vantajosa	-	-	(48.882)	(48.882)
Amortização de direito de concessão	-	-	(33.034)	(35.352)
Custo de captação	-	-	(6.711)	(7.182)
Margem de construção	-	-	(6.018)	(6.440)
Margem de construção (Lei nº 12973)	-	-	(1.325)	(1.418)
Total do passivo fiscal diferido	-	-	(95.970)	(99.274)
Compensação	(47.088)	(50.391)	47.088	50.392
Total	422.494	426.235	(48.882)	(48.882)

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos:

	Consolidado				
	Ativos/Passivos				
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Total Constituído em resultado	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024
Prejuízo fiscal - IR	309.720	250	(6.358)	(6.059)	303.612
Base negativa - CS	111.847	133	(2.243)	(2.092)	109.737
Provisão para manutenção	26.220	6.102	(6.910)	(808)	25.412
Provisão para contingências	24.515	5.596	(1.482)	4.114	28.629
Outras diferenças temporárias	4.324	1.709	(3.842)	(2.133)	2.192
Compra vantajosa	(48.882)	-	-	-	(48.882)
Amortização de direito de concessão	(35.352)	2.318	-	2.318	(33.034)
Custo de captação	(7.182)	471	-	471	(6.711)
Margem de construção	(6.440)	422	-	422	(6.018)
Margem de construção (Lei nº 12.973)	(1.417)	93	-	93	(1.324)
Total	377.352	17.161	(20.835)	3.674	373.612
Total do ativo fiscal diferido ativo	476.626				422.424
Total do passivo fiscal diferido passivo	(48.882)				(48.882)

	Consolidado				
	Ativos/Passivos				
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Total constituído em resultado	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023
Prejuízo fiscal - IR	313.636	4.482	(8.398)	(3.916)	309.720
Base negativa - CS	113.257	1.755	(3.165)	(1.410)	111.847
Provisão para manutenção	38.137	-	(11.917)	(11.917)	26.220
Provisão para contingências	12.448	15.864	(3.797)	12.067	24.515
Outras diferenças temporárias	3.519	1.111	(306)	805	4.324
Compra Vantajosa	(48.882)	-	-	-	(48.882)
Amortização de direito de concessão	(37.670)	2.318	-	2.318	(35.352)
Custo de Captação	(7.653)	471	-	471	(7.182)
Margem de construção	(6.862)	422	-	422	(6.440)
Margem de construção (Lei nº 12973)	(1.512)	95	-	95	(1.417)
Total	378.418	26.518	(27.583)	(1.065)	377.353
Total do ativo fiscal diferido ativo	427.300				476.626
Total do passivo fiscal diferido passivo	(48.882)				(48.882)

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo reconheceu no resultado de doze meses o valor de R\$ 3.674 de imposto fiscal diferido (em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 1.065).

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos. Tais estudos correspondem as melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados do Grupo. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e as incertezas inerentes às

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Para lucros tributáveis futuros, as premissas utilizadas são as mesmas praticadas nas revisões das projeções, e sempre relacionadas à estimativa do volume de tráfego, ao preço da tarifa de pedágio e seu reajuste, ao crescimento do PIB, a taxa de inflação esperada e o período projetivo da concessão.

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão registrados, é viável considerando que o plano de negócios prevê que a Companhia atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva.

d) Conciliação da alíquota de imposto efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	291	(131.408)	22.268	(118.469)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquotas vigentes	(99)	44.679	(7.689)	40.279
Equivalência patrimonial	288	(44.862)	-	-
Adições / Exclusões Permanentes	-	-	(7.217)	(5.158)
Base Negativa / Prejuízo Fiscal não reconhecido	(189)	183	(7.418)	(48.060)
Imposto de renda e contribuição social resultado	-	-	(22.324)	(12.939)
Impostos de renda e contribuição social correntes	-	-	(18.650)	(11.874)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	-	(3.674)	(1.065)
	-	-	(22.324)	(12.939)
	-	-	99%	-11%

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos - (Controladora)

O saldo de Base Negativa total é de R\$ 15.999 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 15.444 em 31 de dezembro de 2023). Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos prejuízos acumulados pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para a Companhia possa utilizar os benefícios destes. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos - (Consolidado)

O saldo de Base Negativa total é de R\$ 347.886 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 325.722 em 31 de dezembro de 2023). Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos prejuízos acumulados pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para a Companhia possa utilizar os benefícios destes. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

12. PARTES RELACIONADAS

Controlador e Controlador final

O Grupo tem como controlador direto a Infraestrutura Brasil Holding 33 S.A. e controlador indireto o Pátria Infraestrutura II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

Transações com partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo nº 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o do Grupo.

Consolidado							2024
31/12/2024							
Parte relacionada	Transação (a)	Relação	Ativo	Ativo	Passivo	Passivo	Resultado
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Eixo SP Concessionária de Rodovias	Compartilhamento de despesas	Coligada	-	-	785	-	-
Entrevias Concessionária de Rodovias	Compartilhamento de despesas	Coligada	-	-	1	-	-
IBH I Serviços e Participações	Prestação de serviço	Controlada	-	-	527	356	(7.663)
Total			-	-	1.313	356	(7.663)

Consolidado							2023
31/12/2023							
Parte relacionada	Transação (a)	Relação	Ativo	Ativo	Passivo	Passivo	Resultado
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Eixo SP Concessionária de Rodovias	Compartilhamento de despesas	Coligada	454	-	162	-	(2.361)
Entrevias Concessionária de Rodovias	Compartilhamento de despesas	Coligada	2	-	6	-	(994)
IBH I Serviços e Participações	Prestação de serviço	Investida	-	-	853	-	(5.825)
Concessionária Auto Raposo Tavares – CART	Prestação de serviço	Controlada	185	-	14	356	(1.718)
Via Araucária Concessionária de Rodovias	Prestação de serviço	Coligada	1	-	-	-	(1)
Total			642	-	1.035	356	(10.899)

- (a) Compartilhamento de despesas referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

Remuneração dos Administradores

Em 30 de abril de 2024, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R\$ 6.162 (R\$ 8.000 em 31 de dezembro de 2023). A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e Diretores Estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e odontológica pagos durante o exercício:

Composição	2024	2023
Pró-labore	2.339	2.305
Bônus variáveis	1.811	2.715
Encargos	1.071	1.082
Outros benefícios	73	60
Total	5.294	6.162

13. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Vida útil média em anos	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Custo					
Instalações	25	434	83	-	517
Máquinas e equipamentos	6	22.599	2.791	(15)	25.375
Móveis e utensílios	6	4.924	25	-	4.949
Veículos	5	30.978	4	(586)	30.396
Equipamentos de informática	7	46.945	939	(1.443)	46.441
Ferramentas e aparelhos	-	2.264	-	-	2.264
		108.144	3.842	(2.044)	109.942
Depreciação acumulada					
Instalações		(114)	(48)	-	(162)
Máquinas e equipamentos		(9.169)	(1.936)	-	(11.105)
Móveis e utensílios		(4.230)	(175)	-	(4.405)
Veículos		(17.436)	(6.481)	403	(23.514)
Equipamentos de informática		(42.495)	(1.504)	436	(43.563)
Ferramentas e aparelhos		(672)	(193)	-	(865)
		(74.116)	(10.337)	839	(83.614)
Imobilizado líquido		34.028	(6.495)	(1.205)	26.328
	Vida útil média em anos	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Custo					
Custo	25	250	184	-	434
Máquinas e equipamentos	6	19.754	2.946	(101)	22.599
Móveis e utensílios	6	4.719	205	-	4.924
Veículos	5	29.161	1.989	(172)	30.978
Equipamentos de informática	7	47.199	287	(541)	46.945
Ferramentas e aparelhos		2.142	122	-	2.264
		103.225	5.733	(814)	108.144
Depreciação acumulada					
Instalações		(75)	(39)	-	(114)
Máquinas e equipamentos		(7.790)	(1.480)	101	(9.169)
Móveis e utensílios		(4.068)	(162)	-	(4.230)
Veículos		(11.062)	(6.407)	33	(17.436)
Equipamentos de informática		(41.028)	(1.674)	207	(42.495)
Ferramentas e aparelhos		(480)	(192)	-	(672)
		(64.503)	(9.954)	341	(74.116)
Imobilizado líquido		38.722	(4.221)	(473)	34.028

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos cedidos em garantia

A controlada indireta Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART não possui ativos dados em garantia em processos judiciais e nos contratos de debêntures.

14. INTANGÍVEL E INFRAESTRUTURA EM ANDAMENTO (CONSOLIDADO)

	Vida útil em anos	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2024
Custo						
Software	5	14.474	852	-	-	15.326
Marcas e patentes	10	55	359	-	-	414
Direito de concessão	(**)	3.142.923	129.734	-	-	3.272.657
Outorga fixa	(**)	634.000	-	-	-	634.000
Direito de uso		9.191	6.672	(905)	-	14.958
Custo acumulado		3.800.643	137.617	(905)	-	3.937.355
Amortização						
Software		(11.726)	(436)	-	-	(12.162)
Marcas e patentes		(20)	-	-	-	(20)
Direito de concessão		(1.021.200)	(191.917)	-	-	(1.213.117)
Outorga fixa		(312.032)	(21.133)	-	-	(333.165)
Direito de uso		(6.362)	(3.183)	905	-	(8.640)
Amortização acumulada		(1.351.340)	(216.669)	905	-	(1.567.104)
Saldo intangível líquido		2.449.303	(79.052)	-	-	2.370.251
Infraestrutura em construção (***)		2.098	(411)	-	-	1.687

	Vida útil em anos	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência (*)	31/12/2023
Custo						
Software	5	13.760	714	-	-	14.474
Marcas e patentes	10	20	35	-	-	55
Direito de concessão	(**)	2.979.613	62.083	-	101.227	3.142.923
Outorga fixa	(**)	634.000	-	-	-	634.000
Direito de uso		8.223	1.016	(48)	-	9.191
Custo acumulado		3.635.616	63.848	(48)	101.227	3.800.643
Amortização						
Software		(11.396)	(330)	-	-	(11.726)
Marcas e patentes		(20)	-	-	-	(20)
Direito de concessão		(852.652)	(168.548)	-	-	(1.021.200)
Outorga fixa		(290.899)	(21.133)	-	-	(312.032)
Direito de uso		(3.416)	(2.946)	-	-	(6.362)
Amortização acumulada		(1.158.383)	(192.957)	-	-	(1.351.340)
Saldo intangível líquido		2.477.233	(129.109)	(48)	101.227	2.449.303
Infraestrutura em construção (***)		78.716	24.609	-	(101.227)	2.098

(*) O saldo refere-se a itens transferidos de infraestrutura em construção para o intangível, em função da conclusão de trechos de obras em rodovias.

(**) Prazo remanescente da concessão, contados a partir da data de conclusão do ativo até a data limite de 16 de março de 2039, data fim de assunção do sistema rodoviário, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

(***) Refere-se a obras e serviços de expansão em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Controlada Indireta é divulgar em conjunto com os demais ativos intangível. As principais naturezas referem-se a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros. O processo arbitral envolvendo a Controlada Indireta e a Metha, encerrou-se em dezembro de 2023. Após a sua conclusão, o montante de R\$ 97.410 mantido no grupo de infraestrutura em andamento, foi transferido para o direito de concessão.

De acordo com o CPC01(R2) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua a análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos, utilizando o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras e não identificou possível desvalorização de seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Os cálculos do valor em uso e suas premissas subjacentes são preparadas para o período do contrato de concessão. As principais premissas que afetam os fluxos de caixa são: curva de demanda de tráfego, crescimento do PIB e sua elasticidade, variação tarifária, nível de investimento e custos operacionais, bem como a taxa de desconto. As projeções foram feitas em reais, considerando efeitos inflacionários: 4,5% a.a. de 2024 e 3,5% a.a. até o final da projeção.

A taxa de desconto aplicada às projeções de fluxo de caixa corresponde ao Custo Médio Ponderado de Capital após impostos (CMPC DI) estimado de acordo com a metodologia CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), e é determinada pela média ponderada do custo dos recursos próprios e dos custos dos recursos externos.

Ativos cedidos em garantia

O Grupo não possui ativos dados em garantia em processos judiciais.

15. INVESTIMENTO (CONTROLADORA)

a) Informações sobre o investimento na IBH II:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Número de ações	<u>600.700</u>	<u>600.700</u>
Total do ativo circulante	1.860	1.793
Total do ativo não circulante	1.608.883	1.586.774
Total do passivo circulante	234.102	174.072
Total do passivo não circulante	875.187	913.541
Capital social	640.200	640.200
Resultado acumulado	(138.746)	(139.246)
Total do patrimônio líquido	<u>501.454</u>	<u>500.954</u>
Resultado líquido do exercício	<u>500</u>	<u>(131.807)</u>
Participação %	100%	100%

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Informações sobre o investimento na IBH I:

	2024	2023
Número de ações	50	50
Total do ativo circulante	6.580	4.841
Total do ativo não circulante	340	1.125
Total do passivo circulante	6.237	6.625
Total do passivo não circulante	15	123
Capital social	50	50
Resultado acumulado	618	(832)
Total do patrimônio líquido	668	(782)
Resultado líquido do exercício	1.465	(585)
Participação %	24%	24%

c) Informações sobre o investimento na IBH II e IBH I:

	2023	Equivalência Patrimonial	2024
IBH II	500.954	500	501.454
IBH I	(187)	347	160
Total	500.767	847	501.614

	2022	Equivalência Patrimonial	2023
IBH II	632.761	(131.807)	500.954
IBH I	(47)	(140)	(187)
Total	632.714	(131.947)	500.767

16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	4	4	20.258	26.534
Fornecedores provisão	-	-	4.685	4.233
Total	4	4	24.943	30.767

A informação sobre a exposição do Grupo aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores encontram-se divulgados na nota explicativa nº 29.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Outras Contas a Pagar

	Consolidado	
	2024	2023
Procedimento arbitrais (*)	-	97.410
Outras contas a pagar	335	214
Total	335	97.624

(*) Montante referente a conclusão do processo arbitral, vide nota 21.c.

17. AÇÕES PREFERÊNCIAIS RESGÁTAVEIS (CONSOLIDADO)

	2024	2023
Ações preferenciais resgatáveis	750.000	750.000
Dividendos prioritários	216.405	111.248
Total do patrimônio líquido	966.405	861.248

	2024	2023
Ações preferenciais resgatáveis	966.405	861.248
Circulante	143.511	-
Não circulante	822.894	861.248

Em 21 de dezembro de 2022 foi aprovado em de Assembleia Geral Extraordinária a criação de ações preferenciais resgatáveis e sem valor nominal de emissão da Companhia assim como o aumento de capital social da Companhia.

Nesta ata, foi aprovado a emissão de 126.161.358 (cento e vinte e seis milhões, cento e sessenta e uma mil, quinhentas e trinta e oito) novas ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de R\$ 5,9447595 por ação preferencial, totalizando um preço de emissão de R\$ 750.000. A totalidade das ações preferenciais emitidas foram totalmente subscritas pelo Itaú Unibanco S.A. o qual ora ingressou no quadro acionário da Companhia. As ações preferenciais possuem classes diferentes, conforme cronograma de resgate abaixo:

Classes das Ações Preferenciais	Quantidade de Ações Preferenciais	Data de Resgate
A	9.367.494	30 de abril de 2025
B	9.367.494	30 de outubro de 2025
C	6.055.754	30 de abril de 2026
D	6.055.754	30 de outubro de 2026
E	8.452.823	30 de abril de 2030
F	8.452.823	30 de outubro de 2030
G	12.616.154	30 de abril de 2031
H	12.616.154	30 de outubro de 2031
I	12.237.669	30 de abril de 2032
J	12.237.669	30 de outubro de 2032
K	14.350.875	30 de abril de 2033
L	14.350.875	30 e outubro de 2033

As ações preferenciais terão direito de participar dos dividendos declarados e distribuídos pela Companhia de acordo com o seguinte critério: prioridade no recebimento de dividendos semestrais fixos, prioritários cumulativos e obrigatórios, cálculos com base em taxa de retorno equivalente a 100% (cento por cento) da taxa média diário a de depósitos interbancários com base em 252 dias úteis calculada e divulgada diariamente pela B3 S.A. acrescido de 1,20% ao ano. As ações preferenciais gozam de prioridade em relação a qualquer pagamento de proventos ou distribuição da Companhia para os titulares de ações ordinárias e/ou outras classes de ações preferenciais que venham a ser emitida pela Companhia.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

18. DEBÊNTURES (CONSOLIDADO)

	31/12/2023	Custo de captação amortizado	Pagamento				Provisão juros	Variação monetária	Transferências	31/12/2024
			Principal	Atualização Monetária	Juros					
Passivo circulante										
Debêntures	127.705	-	(70.202)	(60.107)	(88.427)	88.624	5.185	37.883		40.661
Custos a amortizar	(7.824)	7.824	-	-	-	-	-	(6.147)		(6.147)
Total	119.881	7.824	(70.202)	(60.107)	(88.427)	88.624	5.185	31.736		34.514
Passivo não circulante										
Debêntures	1.165.447	-	-	-	-	-	57.155	(37.883)		1.184.719
Custos a amortizar	(67.614)	-	-	-	-	-	-	6.147		(61.467)
Total	1.097.833	-	-	-	-	-	57.155	(31.736)		1.123.252
Total geral	1.217.714	7.824	(70.202)	(60.107)	(88.427)	88.624	62.340	-		1.157.766
Circulante	119.881									34.514
Não circulante	1.097.833									1.123.252

Em 31 de dezembro de 2024, a Controlada Indireta reconheceu no resultado de doze meses o valor de R\$ 88.624 e R\$ 62.340 em juros sobre debêntures e variação monetária (em 31 de dezembro de 2023, a Controlada reconheceu no resultado o valor de R\$ 92.645 e R\$ 58.087, respectivamente).

	31/12/2022	Custo de captação amortizado	Pagamento				Provisão juros	Variação monetária	Transferências	31/12/2023
			Principal	Atualização Monetária	Juros					
Passivo circulante										
Debêntures	81.233	-	(55.209)	(44.345)	(90.274)	89.529	76.569	70.202		127.705
Custos a amortizar	(7.818)	7.817	-	-	-	-	-	(7.823)		(7.824)
Total	73.415	7.817	(55.209)	(44.345)	(90.274)	89.529	76.569	62.379		119.881
Passivo não circulante										
Debêntures	1.251.015	-	-	-	-	3.116	(18.482)	(70.202)		1.165.447
Custos a amortizar	(75.351)	(86)	-	-	-	-	-	7.823		(67.614)
Total	1.175.664	(86)	-	-	-	3.116	(18.842)	(62.379)		1.097.833
Total geral	1.249.079	7.731	(55.209)	(44.345)	(90.274)	92.645	58.087	-		1.217.714
Circulante	73.415									119.881
Não circulante	1.175.664									1.097.833

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	31/12/2024
Debenturistas - Série 3	IPCA	6,81% a.a.	15/12/2035	1.225.380
(-) Custos de transação - Debêntures				(67.614)
Total				1.157.766

Parcelas do circulante	34.514
Parcelas do não circulante	1.123.252

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	31/12/2023
Debenturistas - Série 1	IPCA	5,80% a.a.	15/12/2024	102.521
Debenturistas - Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	23.369
Debenturistas - Série 3	IPCA	6,81% a.a.	15/12/2035	1.167.262
(-) Custos de transação - Debêntures				(75.438)
Total				1.217.714

Parcelas do circulante	119.881
Parcelas do não circulante	1.097.833

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Vencimento longo prazo em 31/12/2024	
2026	58.947
2027	28.014
2028	108.108
2029	123.558
2030 em diante	804.625
Total longo prazo	<u>1.123.252</u>
Vencimento longo prazo em 31/12/2023	
2025	57.613
2026	27.383
2027	105.661
2028	115.273
2029 em Diante	791.953
Total longo prazo	<u>1.097.883</u>

Debêntures – 1ª e 2ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2012, foi aprovada a realização da segunda emissão de debêntures simples da Controlada, não conversíveis em ações, de acordo com a Instrução CVM nº 476/09.

Foram emitidas 750.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1,00, totalizando R\$750.000. A emissão se deu em duas séries, sendo que para a primeira série foram emitidas 380.000 debêntures e para a segunda série foram emitidas 370.000 debêntures.

As debêntures tem o prazo de vencimento de 12 anos, com vencimento em 15 de dezembro de 2024 e com juros remuneratórios, prefixados correspondentes a 5,80% a.a. para as debêntures da primeira série, e 6,05% a.a. para as debêntures da segunda série.

Os juros remuneratórios pagos anualmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 do mês de dezembro, tendo o primeiro pagamento ocorrido em 15 de dezembro de 2013.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R\$ 29.008 foram apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

As debêntures tiveram seus saldos liquidados em 16 de dezembro de 2024, conforme cronograma de amortização.

Debêntures – 3ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de setembro de 2021, foi aprovada a realização da terceira emissão de debêntures simples da Controlada, não conversíveis em ações, de acordo com a Instrução CVM nº 476/09.

Foram emitidas 105.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10,00, totalizando R\$1.050.000. A emissão se deu em série única.

As debêntures tem o prazo de vencimento de 170 meses, com vencimento em 15 de dezembro de 2035 e com juros remuneratórios, prefixados correspondentes a determinado percentual ao ano, a ser apurado em Procedimento de *Bookbuilding*, e, em todo caso, limitado à maior taxa entre: (a) 5,65% ao ano; (b) taxa

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

interna de retorno do Tesouro IPCA + com juros semestrais 2035, com vencimento em 15 de maio de 2035, conforme apurado no dia útil imediatamente anterior à data de realização de Procedimento *Bookbuilding*, acrescida exponencialmente de um spread equivalente a 1,65% ao ano.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 dos meses de junho e dezembro.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R\$ 86.381 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. O saldo a apropriar em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 67.614 (R\$ 75.438 em 31 de dezembro de 2023).

As debêntures emitidas possuem como obrigação a contratação de pelo menos uma agência de classificação de risco (rating), devendo, ainda, fazer com que a agência de classificação de risco atualize a respectiva classificação de risco das debêntures anualmente, a partir da data do primeiro relatório de classificação de risco, até o vencimento das debêntures.

Cláusulas restritivas

Conforme previsto no contrato das debêntures os *covenants* financeiros deverão ser apresentados, obrigatoriamente, junto com as demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de cada ano.

Os índices financeiros são:

- Patrimônio Líquido/Ativo Total: Apresentar proporção > 20% (vinte por cento).
- ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = (1) EBITDA ajustado/(amortizações + (2) juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos): $\geq 1,2$.

⁽¹⁾ EBITDA = resultado operacional antes do pagamento de juros e impostos, acrescido da depreciação e amortização e da receita (despesa) financeira, subtraído: impostos (IR e CSLL), variação do capital de giro e a parcela da geração de caixa relativa a investimento (investimento total – financiamentos – aporte de capital).

⁽²⁾ Juros pagos das dívidas financeiras de curto e longo prazo.

Em relação às cláusulas restritivas contábeis e financeiras mencionadas acima, a Controlada avaliou e não há impacto nas demonstrações a ser apresentado em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

A Controlada monitora os índices dos *covenants* de suas debêntures na data de 31 de dezembro de 2024. A Controlada estima que irá cumprir os *covenants* que serão apresentados nos próximos doze meses, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos doze meses.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

19. CONTAS A PAGAR PELA AQUISIÇÃO NA INVESTIDA (CONSOLIDADO)

Referem-se ao saldo a pagar da controlada direta Infraestrutura Brasil Holding II pela compra da CART, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2023	Atualização Monetária	2024
Concessionária Auto Raposo Tavares	174.072	(83.482)	90.590
Total	174.072	(83.482)	90.590
Circulante	174.072	(83.482)	90.590

	2022	Atualização Monetária	2023
Concessionária Auto Raposo Tavares	141.060	33.012	174.072
Total	141.060	33.012	174.072
Circulante	70.530	30.012	174.072
Não Circulante	70.530	-	-

Em novembro de 2023, após a realização de cálculos e compensações entre débitos e créditos devidos, a controlada indireta CART foi condenada em processo arbitral a pagar o valor de R\$ 97.410 à Metha. Esse montante foi então abatido do saldo devedor que a IBH II tem a pagar à INVEPAR.

Após esse abatimento, ainda resta um saldo remanescente a ser pago pela IBH II à INVEPAR, conforme as demais cláusulas contratuais ainda vigentes entre as partes, no valor de R\$ 90.590.

Esse valor é atualizado pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

20. CREDOR PELA CONCESSÃO (CONSOLIDADO)

O prazo da concessão da Controlada Indireta e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP) têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008, a Controlada Indireta assumiu os seguintes compromissos:

a) Investimentos

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e móveis) e postos de serviços de atendimento aos usuários;
- iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes;
- iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Outorga fixa e variável

Pagamento pelo direito de exploração do sistema rodoviário, dos seguintes montantes:

Outorga fixa

Valor fixo de R\$634.000, conforme Nota explicativa nº 15, a favor do Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP que foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

Outorga variável

Conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido para 1,5%, a partir do mês de novembro de 2013 até 31 de dezembro de 2018. A partir de janeiro de 2019, o percentual de 3% é aplicado sobre a receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Controlada Indireta.

O compromisso com outorga variável a pagar, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.929 (R\$ 1.854 em 31 de dezembro de 2023).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 21.213 (Em 31 de dezembro de 2023, foi pago ao Poder Concedente R\$ 19.713) referente à outorga variável.

c) Garantias

A Controlada Indireta utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação, limite máximo de indenização será de R\$ 42.440. Vigência mínima de 12 meses.
2. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização de R\$ 214.020. Vigência de 12 meses.

21. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS E DEPOSITOS JUDICIAIS (CONSOLIDADO)

A situação jurídica do Grupo engloba processos de natureza trabalhista e cível. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Controlada Indireta, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Composição do risco:

31/12/2024			
Probabilidade de perda			
Natureza do risco	Provável	Possível	Total
Trabalhistas	3.728	17.815	21.543
Cíveis (*)	54.174	168.710	222.884
Ambiental	243	3.512	3.755
Total	58.145	190.037	248.182

31/12/2023			
Probabilidade de perda			
Natureza do risco	Provável	Possível	Total
Trabalhistas	5.198	12.154	17.352
Cíveis	44.494	70.425	114.919
Tributária	-	2.149	2.149
Ambiental	342	8.084	8.426
Total	50.034	92.812	142.846

(*) A Controlada Indireta foi acionada pela Investimentos e Participações S.A. ("INVEPAR") através do procedimento arbitral 110/2022/SEC8, o qual tramita em confidencialidade perante a Câmara de Comércio Brasil Canadá, a fim de discutir entendimentos diversos acerca da retenção de *Earn-out* previsto em *Sales-Purchase Agreement* ("SPA") firmado entre o atual acionista controlador e a INVERPAR em abril/2020 em razão da compra da Controlada Indireta.

Natureza do risco	31/12/2023	Constituição	Reversões	Pagamentos	Atualização	31/12/2024
					Monetária	
Trabalhistas (a)	5.199	433	(229)	(1.087)	(588)	3.728
Cíveis e ambientais (b)	44.835	30.508	(15.600)	(9.299)	3.973	54.417
Total	50.034	30.941	(15.829)	(10.386)	3.385	58.145

Natureza do risco	31/12/2022	Constituição	Reversões	Pagamentos	Atualização	31/12/2023
					Monetária	
Trabalhistas (a)	10.255	2.407	(3.200)	(5.030)	766	5.198
Cíveis e ambientais (b)	19.479	39.013	(16.766)	(2.057)	5.167	44.836
Procedimentos arbitrais (c)	74.727	22.683	-	(97.410)	-	-
Total	104.461	64.103	(19.966)	(104.497)	5.933	50.034

Em 31 de dezembro de 2024, a Controlada Indireta reconheceu no resultado de doze meses o montante de R\$ 8.111 em provisão para riscos processuais líquidos (em 31 de dezembro de 2023, a Controlada Indireta reconheceu no resultado o valor de R\$ 5.246).

a) Riscos trabalhistas

A Controlada Indireta é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

b) Riscos cíveis

A Controlada Indireta é parte em processos cíveis, movidos por usuários, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

c) Procedimento Arbitral

Em 24 de fevereiro de 2017, a Controlada Indireta CART recebeu Notificação para Instituição de Procedimento Arbitral encaminhada pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC), tendo como Requerente a Metha S.A., com valor provisório atribuído de R\$ 450.000, a fim de dirimir conflito originado do contrato de execução de obras civis firmado pelas partes. A CART não concorda com os pedidos apresentados pela Metha S.A., e por outro lado, entende que Metha S.A. deixou de cumprir com obrigações do contrato de execução de obras civis.

Foi apresentada defesa por parte da Controlada Indireta, juntamente com seus contra pleitos, os quais perfazem, no seu entendimento, o valor provisório de R\$ 350.000.

Houve, ao longo do tempo, a devida instrução do procedimento arbitral através da apresentação de laudos e realização de perícias para a comprovação das teses apresentadas pela Controlada Indireta, tendo sido determinada a data de 26 de janeiro de 2021 para a prolação da decisão arbitral. Em razão de ordem judicial de penhora recebida nos autos da arbitragem, oriunda de processo promovido por terceiro alheio à relação entre a Controlada Indireta e a Metha, houve a concessão de prazo, pela câmara arbitral, para ambas as partes se manifestarem a seu respeito, tendo a Controlada Indireta impugnado tal decisão por entender que tal penhora é ilegal.

A câmara arbitral decidiu pela improcedência do pedido de penhora, dando seguimento a avaliação dos pleitos apresentados pelas partes, resultando na prolação de sentença arbitral parcial em 29 de março de 2021.

Em novembro de 2023, após a realização dos cálculos e compensações entre débitos e créditos devidos de parte à parte, verificou-se que a Controlada Indireta foi condenada ao pagamento de R\$ 97.410 à Metha, dos quais a Controlada Indireta já possuía R\$ 68.177 contabilizados, sendo necessário complementar sua provisão em R\$ 29.742, face ao cumprimento da decisão arbitral. Em 31 de dezembro de 2023 o montante foi reclassificado para outras contas a pagar nota 16.b.

d) Depósitos judiciais

Natureza Dep. Judiciais	2024	2023
Trabalhistas	798	790
Cíveis	7.262	4.352
Tributária	979	934
Total	9.039	6.076

Depósitos Trabalhistas – Recurso Ordinário / Recurso de Revista

Tratam-se de recursos jurídicos destinados à busca de decisão favorável, revertendo a decisão anterior (sentença ou acórdão).

Para ser interpostos, estes Recursos necessitam de Depósitos Judiciais para garantir parte do valor arbitrado (estipulado) na condenação, garantindo assim parte da futura execução.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante é de R\$ 798 (em 31 de dezembro de 2023, o montante é de R\$ 790).

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Depósitos Cíveis – garantias

Depósitos efetuados nos processos cíveis são destinados a garantir, desde logo, os valores que julgamos devidos no processo. Em geral, são efetuados os depósitos para, quando a Controlada Indireta entra com uma ação, ou mesmo em defesa, se evite o acréscimo de correção monetária e juros de mora.

Em 31 de dezembro de 2024 o montante é de R\$ 7.262 (em 31 de dezembro de 2023, o montante é de R\$ 4.352).

Além dos depósitos destacados acima a Controlada Indireta possui em 31 de dezembro de 2024 depósitos de natureza tributária no montante de R\$ 979 (em 31 de dezembro de 2023, o montante é de R\$ 934).

22. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO (CONSOLIDADO)

O Grupo estabelece provisões para grandes manutenções, quando necessário, com o objetivo de quantificar com precisão o passivo, utilizando a melhor estimativa do custo necessário para cumprir as obrigações vigentes na data do balanço. Essas obrigações referem-se à recomposição da infraestrutura aos padrões exigidos pelo poder concedente. Os ciclos de investimento ocorrem aproximadamente a cada cinco anos.

A composição dos saldos da provisão para manutenção em 31 de dezembro de 2024 são:

Provisão para manutenção	31/12/2023	Adições	AVP (*)	Consumo	31/12/2024
Passivo circulante	48.209	-	-	(20.323)	27.886
Passivo não circulante	28.921	18.405	(458)	-	46.868
Total	77.130	18.405	(458)	(20.323)	74.754

Provisão para manutenção	31/12/2022	Adições	AVP (*)	Consumo	31/12/2023
Passivo circulante	97.146	-	-	(48.937)	48.209
Passivo não circulante	15.035	16.738	(2.852)	-	28.921
Total	112.181	16.738	(2.852)	(48.937)	77.130

(*) Trata-se do ajuste a valor presente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Controlada Indireta reconheceu no resultado de doze meses o valor de R\$ 18.405 em provisão para manutenção (em 31 de dezembro de 2023, a Controlada Indireta reconheceu o valor de R\$ 16.738).

23. PASSIVO DE ARRENDAMENTO (CONSOLIDADO)

a) Composição dos saldos e movimentação:

Passivo de arrendamento	2024	2023
Saldo inicial	3.635	5.746
Adições	6.672	1.336
Juros provisionados	478	492
Pagamento de juros	(478)	(492)
Pagamento de principal	(3.176)	(3.230)
Total	7.131	3.852

Passivo circulante	2.952	3.453
Passivo não circulante	4.179	399

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, a Controlada Indireta reconheceu no resultado de doze meses o valor de R\$ 478 em juros provisionados de arrendamento (em 31 de dezembro de 2023, a Controlada Indireta reconheceu no resultado o valor de R\$ 492).

Para os contratos reconhecidos no ano de 2024, aplicou-se a taxa de desconto à cada carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares. Por meio desta metodologia, a Controlada Indireta obteve uma taxa média ponderada de 10,32% a.a. (10,32% a.a. em 2023).

24. PATRIMONIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 662.801 ações ordinárias, integralmente subscritas e integralizadas, (R\$ 662.801 em 31 de dezembro de 2023).

b) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações. Em 31 de dezembro de 2024 não foi realizada destinação para reserva legal pelo fato de não ter lucro no exercício. O saldo dessa reserva apresenta o montante de R\$16.107 (R\$ 16.107 em 31 de dezembro de 2023).

c) Dividendos

Em cada exercício social os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No exercício de 2024 e 2023 a Companhia apresentou prejuízos.

25. RECEITAS (CONSOLIDADO)

Receitas por natureza

	2024	2023
Receita de pedágio	685.055	639.904
Receitas acessórias	22.227	23.276
Outras receitas	-	5.675
Impostos	(61.160)	(57.231)
Receita líquida de serviços	646.122	611.623
Receita de construção (a)	129.692	86.322
Receita total	<u>775.814</u>	<u>697.945</u>

(a) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento, pois não foi faturado foi reconhecido a construção de acordo com ICPC01/ IFRIC 12.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

	2024	2023
Base de cálculo de impostos		
Receitas com serviços	707.282	663.180
Deduções		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%)	(21.293)	(19.894)
Programa de Integração Social - PIS (0,65%)	(4.613)	(4.311)
Imposto Sobre Serviços - ISS (2% a 5%)	(35.254)	(33.026)
Deduções da receita	<u>(61.160)</u>	<u>(57.231)</u>

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo apresentou suas demonstrações dos resultados de 31 de dezembro de 2024 e 2023 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depreciação e amortização	-	-	(227.174)	(202.745)
Custo de construção de obra	-	-	(129.692)	(86.322)
Pessoal	-	-	(68.500)	(68.643)
Provisão para contingências	-	-	(13.664)	(17.133)
Operacionais (*)	(1.232)	(45)	(46.375)	(46.949)
Outorga variável	-	-	(21.281)	(19.901)
Provisão de manutenção	-	-	(18.404)	(16.738)
Serviços de terceiros (**)	-	-	(19.158)	(16.040)
Conservação e manutenção	-	-	(17.493)	(11.882)
Custas Processuais	-	-	-	(7.086)
Manutenção de veículos	-	-	(4.029)	(2.589)
Materiais diversos	-	-	(1.764)	(2.012)
Outras despesas diversas	-	-	(27.707)	(27.150)
Total	(1.232)	(45)	(595.241)	(525.356)
Custo de serviços prestados	-	-	(514.626)	(445.653)
Despesas gerais e administrativas	(1.232)	(45)	(80.714)	(79.820)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	0	-	74.881	117
Total	(1.232)	(45)	(520.459)	(525.356)

(*) Os custos e despesa operacionais são compostos substancialmente por materiais de escritório, combustíveis, energia elétrica e transporte de valores.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	687	893	15.752	19.269
Outros	24	40	1.394	1.297
Total receitas financeiras	711	933	17.146	20.566
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	-	-	(246)	(618)
Variação monetária passiva	-	-	(48.177)	(109.581)
Juros sobre debêntures	-	-	(193.781)	(200.973)
Outros	(35)	(349)	(8.029)	(452)
Total despesas financeiras	(35)	(349)	(250.233)	(311.624)
Total resultado financeiro	676	584	(233.087)	(291.058)

28. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Numerador básico		
Resultado do período	291	(131.408)
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares)	965.915	965.915
Resultado básico e diluído por lote de mil ações (em reais - R\$)	0,000	(0,136)

A Companhia não possui instrumentos diluidores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não havendo diferença entre o cálculo do lucro líquido por ação básico e diluído.

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS

O Grupo administra seu capital para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que seja mantida uma classificação de crédito adequada, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. O Grupo administra a estrutura do capital e regula considerando as mudanças nas condições econômicas. Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento e as decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

O Grupo não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração com base no Gerenciamento de Risco.

b) Exposição a riscos cambiais

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

Na data base 31 de dezembro 2024 e 2023, o Grupo não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras e debêntures circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação, esse risco é administrado pelo Grupo por meio da manutenção de debêntures a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

De acordo com as suas políticas financeiras, o Grupo vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Considerações gerais

- Aplicações financeiras que representam investimentos, sujeitas a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- Debêntures: classificados como custo amortizado, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.
- As operações com instrumentos financeiros do Grupo estão reconhecidas nas demonstrações financeiras para o exercício de 2024, conforme quadro a seguir:

	Controladora					
	2024			2023		
Instrumentos financeiros	Valor justo	Custo amortizado	Outros Passivos financeiros	Valor justo	Custo amortizado	Outros Passivos financeiros
Ativos						
Caixa e equivalentes	-	6.644	-	-	7.337	-
Total do ativo	-	6.644	-	-	7.337	-
Passivos						
Fornecedores	-	-	4	-	-	4
Total do passivo	-	-	4	-	-	4

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					
	2024			2023		
Instrumentos financeiros	Valor justo	Custo amortizado	Outros Passivos financeiros	Valor justo	Custo amortizado	Outros Passivos financeiros
Ativos						
Caixa e equivalentes	-	99.507	-	-	132.234	-
Aplicações financeiras	-	9.984	-	-	17.909	-
Depósitos judiciais	-	9.039	-	-	6.076	-
Contas a receber	-	43.209	-	-	50.028	-
Outros	-	9	-	-	25	-
Total do ativo	-	161.744	-	-	206.272	-
Passivos						
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	966.405	-	-	861.248
Debêntures	-	-	1.157.766	-	-	1.217.715
Contas a pagar pela aquisição de investida	-	-	90.590	-	-	174.072
Fornecedores	-	-	24.943	-	-	30.767
Partes relacionadas	-	-	1.313	-	-	-
Credor pela concessão	-	-	1.929	-	-	1.854
Passivo de arrendamento	-	-	7.131	-	-	3.852
Outros	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	-	-	2.250.077	-	-	2.289.507

A Administração do Grupo informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos determinado com base nos preços observados nos respectivos mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos:

- (i) Os saldos de contas a receber e fornecedores possuem prazo de vencimento substancialmente em até 30 dias, portanto, se aproxima do valor justo esperado pelo Grupo.
- (ii) Os saldos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas são iguais ao valor justo na data do balanço patrimonial.
- (iii) Os valores justos das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações financeiras em virtude de serem indexados por taxas flutuantes (IPCA), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros, o Grupo estima que seus valores justos se aproximam aos valores contábeis.

Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os custos de debêntures diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de debêntures são registrados em despesa no exercício em que são incorridos

b) Exposição a riscos de créditos

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. O Grupo adotou a política de apenas negociar com contrapartes que tenham capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

As operações que sujeitam o Grupo à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde o Grupo fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, o Grupo mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela Administração, como de primeira linha.

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágios se dão de forma bem distribuída durante todos os exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças, que são administradoras renomadas. Para os casos das receitas acessórias o Grupo interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresenta valores a receber de R\$ 43.209 (R\$ 50.028 em 31 de dezembro de 2023), sendo 90,3% deste total, valores a receber das Operadoras de Serviços de Arrecadação – “OSAs”, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágios. Desta forma, a administração do Grupo caracteriza como remoto o risco de crédito oriundo destes valores a receber.

O risco de crédito decorrente de caixa e equivalentes de caixa, títulos e aplicações financeiras vinculadas e contas a receber, corresponde aos saldos contábeis líquidos apresentados nas notas explicativas nº 8 e nº 10, respectivamente. Para bancos e instituições financeiras, o Grupo tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha.

c) Operação de derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o exercício.

d) Risco de liquidez

O Grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do Grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

flexibilidade através de contas garantidas e debêntures.

Para a concretização do seu plano de negócio e liquidação de seus passivos de curto prazo, o Grupo possui dependência de aportes do seu atual acionista:

31 de dezembro de 2024	Consolidado			
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Acima de 1 a 5 anos
Debêntures	1.157.766	1.713.495	171.350	1.542.145
Ações preferenciais resgatáveis	966.405	1.169.352	483.201	686.151
Contas a pagar pela aquisição de investida	90.590	109.615	45.295	64.319
Fornecedores	24.939	24.939	24.939	-
Partes relacionadas	1.669	1.015	1.015	-
Credor pela concessão	1.929	1.862	-	-
Passivo de arrendamento	7.131	10.795	2.952	4.179

e) de sensibilidade

O Grupo apresenta a seguir as informações sobre seus instrumentos financeiros, especificamente sobre a análise de sensibilidade requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade, o Grupo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para o Grupo.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para o Grupo e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I). É requerida a divulgação da fonte externa utilizada para determinação do cenário provável.
- Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pelo Grupo.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, com os respectivos impactos nos saldos de balanço patrimonial do Grupo, sendo: (i) cenário provável, o adotado pelo Grupo; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados do Grupo. Além do cenário provável, o Grupo determinou adequado a apresentação de dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Referência para ativos e passivos financeiros risco redução	Cenário provável	Valorização		Desvalorização	
		25%	50%	25%	50%
DI Ativo (% ao ano)	13,04%	16,30%	19,56%	9,78%	6,52%
DI Passivo (% ao ano)	13,04%	16,30%	19,56%	9,78%	6,52%
IPCA Passivo (% ao ano)	4,83%	6,04%	7,25%	3,62%	2,42%

Os indicadores utilizados para 2024 foram obtidos das projeções do BACEN no boletim Focus de 31/12/2024.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Análise de sensibilidade de variações na taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2024, a sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada nas tabelas abaixo:

Controladora

Instrumentos	Exposição em 31/12/2024	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			%	Valor	25%	50%	25%	50%
			<i>Ativos</i>					
Caixas e equivalentes de caixa	6.644	CDI	10,40%	691	864	1.037	518	345
Total	6.644			691	864	1.037	518	345
<i>Impacto no resultado e patrimônio líquido</i>					173	346	(173)	(346)

Controladora

Instrumentos	Exposição em 31/12/2023	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			%	Valor	25%	50%	25%	50%
			<i>Ativos</i>					
Caixas e equivalentes de caixa	7.337	CDI	13,04%	957	1.196	1.435	718	479
Total	7.337			957	1.196	1.435	718	479
<i>Impacto no resultado e patrimônio líquido</i>					239	478	(239)	(478)

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING VI S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora

Instrumentos	Exposição em 31/12/2024	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			%	Valor	25%	50%	25%	50%
			<i>Ativos e passivos financeiros</i>					
Caixas e equivalentes de caixa	99.507	CDI	10,40%	12.976	16.221	19.465	9.732	6.488
Aplicações financeiras vinculadas	9.984	CDI	10,40%	1.302	1.627	1.953	976	651
Ações preferenciais resgatáveis	(966.405)	CDI	10,40%	(126.019)	(157.524)	(189.029)	(94.514)	(63.010)
Debênture (*)	(1.157.766)	IPCA	4,83%	(55.920)	(69.900)	(83.880)	(41.940)	(27.960)
Total	(2.014.680)			(167.661)	(209.576)	(251.491)	(125.746)	(83.831)
Impacto no resultado e patrimônio líquido					(41.915)	(83.830)	41.915	83.830

Controladora

Instrumentos	Exposição em 31/12/2023	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			%	Valor	25%	50%	25%	50%
			<i>Ativos e passivos financeiros</i>					
Caixas e equivalentes de caixa	132.234	CDI	13,04%	17.243	21.553	25.863	12.932	8.622
Aplicações financeiras vinculadas	17.909	CDI	13,04%	2.335	2.919	3.503	1.752	1.168
Ações preferenciais resgatáveis	(861.248)	CDI	13,04%	(112.307)	(140.383)	(168.460)	(84.230)	(56.153)
Debênture (*)	(1.217.715)	IPCA	4,62%	(56.258)	(70.323)	(84.388)	(42.194)	(28.129)
Total				(148.987)	(186.234)	(223.482)	(111.740)	(74.492)
Impacto no resultado e patrimônio líquido					(37.247)	(74.495)	37.247	74.495

(*) Inclui custos de transação a amortizar.

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

O montante equivalente a 100% das debêntures do Grupo estão sujeitas à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros do IPCA e aplicação financeira sujeita ao CDI.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros do Grupo.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração do Grupo revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

f) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

30. SEGUROS E GARANTIAS (CONSOLIDADO)

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Limite Máximo de Indenização	Vigência	Seguradora	Objeto
Garantia ampliações	42.443	16/06/2025	Pottencial	(a)
Garantia funções operacionais	225.678	16/06/2025	Pottencial	(b)
Responsabilidade civil	49.296	06/07/2025	Axa/HDI	(c)
Riscos operacionais	163.000	06/07/2025	Tokio	(d)
Risco de Engenharia	195.000	17/12/2025	Fairfax	
D & O	50.000	10/08/2025	Austral	
Auto Frota	45.244	07/07/2025	Tokio	
Fiança Locatícia	90	03/01/2027	Pottencial	
Fiança Locatícia - Ourinhos	113	30/10/2027	Pottencial	
Fiança Locatícia - Presidente Prudente	139	01/01/2025	Pottencial	
Riscos Diversos - Equipamentos	6.133	06/07/2025	Tokio Marine	
Drone - Reta	707	13/04/2025	Akad	
Garantia judicial execução fiscal	7.986	até 2025	Pottencial	
Garantia judicial execução fiscal	2.941	até 2026	Pottencial	
Garantia judicial execução fiscal	26.182	até 2027	Pottencial	
Garantia judicial execução fiscal	53.590	até 2028	Pottencial	
Garantia judicial execução fiscal	3.359	até 2029	Pottencial	

a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.

b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando mencionado de outra forma)

de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.

c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16, integrante do programa de concessões rodoviárias do Estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.

d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/ou particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

31. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA (CONSOLIDADO)

A seguir relacionamos as transações do exercício que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
a) Imobilizado		
Saldo de fornecedor no fim do exercício	190	-
b) Intangível		
Saldo de fornecedor no fim do exercício	12.945	16.337

32. EVENTOS SUBSEQUENTES (CONSOLIDADO)

Em 18 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Controlada Indireta CART aprovou a redução do capital social no montante de R\$ 864.625, passando-o de 2.451.400 para 1.586.775, através de compensação contra a conta de prejuízos acumulados consolidada pela Companhia, conforme previsto na legislação e no Estatuto Social. O procedimento foi realizado de acordo com os trâmites legais, incluindo o período para manifestação de credores, nos termos do artigo 174 da Lei 6.404/76.

A publicação do ato foi feita em 09 de janeiro de 2025 e, como não houve manifestação dos credores, a efetiva redução do capital na CART ocorreu em 09 de março de 2025.

* * *

Daniel Becker
Diretor

Gilson de Oliveira Carvalho
Diretor Financeiro/RI

Daniel Rodrigo Lavorini
Contador CRC 1SP241985/O-5